

BULA ECONÔMICA

A dose certa de informação sobre Economia & Negócios

Resenha de Conjuntura & Perspectivas Econômicas

Edição Nº 14

01-set-2022

Destaque do mês:

O Sofisma da Composição: Dívidas, Renda e Emprego



Também Nesta Edição:

- * Pílulas da Política: Torcida e Reza - as práticas do início de campanha eleitoral
- * Perspectivas Conjunturais: Juros em destaque no Mundo
- * Box da Produtividade: Eficiência de Pareto

Bulário de Ciência Econômica:

Do memorável arsenal de frases do Ministro da Fazenda nos anos 70, Mario Henrique Simonsen:
“Quando o bolo é pequeno não adianta distribuir a miséria antes de criar a riqueza.”

O Sofisma da Composição: Dívidas, Renda e Emprego

PREOCUPAÇÃO porque:

Uma pesquisa recente divulgada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), revela entre os seus resultados:

- ◆ 22% dos brasileiros estão com mais da metade de seus rendimentos comprometidos com Dívidas;
- ◆ 8 em cada 10 famílias têm dívidas;
- ◆ O “alívio” proporcionado pelos programas de ajuda governamental no 1º semestre, já esgotaram a sua eficácia em relação aos indicadores de endividamento, em julho 78% dos brasileiros tinham dívidas.



Fonte: CNC

Há também outros indicadores acompanhados tanto por instituições e órgãos governamentais como organizações do terceiro setor, apontando um aumento assustador da insegurança alimentar no país, cerca de 33 milhões de pessoas passam fome! O impacto inflacionário sobre os salários e gêneros de primeira necessidade (leite, proteínas animais, óleo de soja, etc), adicionam um componente ainda mais perverso ao panorama da sociedade, levando muitas famílias para a “fila” dos programas sociais.

MAS, há um outro lado da moeda (ou do balcão):

Temos felizmente temos acompanhado notícias mais alvissareiras vindas do campo do Emprego, com a taxa de desocupação (desemprego aberto) em níveis de um dígito (9,1% no trimestre maio-julho/22). A força de trabalho (ocupados + desocupados) chegou em 108,5 milhões neste trimestre mai-jul/22 com alta de 3,3% em relação ao mesmo trimestre de 2021. E foi o maior contingente de pessoas na força de trabalho da série histórica da pesquisa do IBGE.

Embora neste cenário de mais emprego, segundo pesquisas do FGV-IBRE, abrindo os detalhes dos números apurados pelo IBGE em sua Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios (PNAD-Contínua) encontramos um quadro apontando uma recuperação da População Ocupada em setores de serviços intensivos em mão de obra, mas de produtividade inferior à média da economia, o que se traduz em outras palavras em “*muito emprego para pouco PIB*”.

Quanto ao Rendimento médio real (sem o efeito inflacionário) proveniente do trabalho tivemos uma lenta recuperação desde o início deste ano, porém num patamar cerca de 9% á 10% menor que no pré-pandemia.

POR ISSO, em Economia, há um preceito que se aplica muito bem ao momento que estamos vivenciando em nosso país, qual seja: “*o todo não é, necessariamente, a soma das partes como parece ser*”, este é o Sofisma da Composição. Este elementar conceito econômico, estará sempre desafiando os gestores da política econômica, a quem compete analisar os efeitos sociais inesperados de todas as decisões individuais, porque nem sempre o que é bom e justo para o indivíduo será bom para o conjunto da sociedade.

Uma situação cotidiana onde podemos fazer uma analogia deste Sofisma, seria no campo de futebol: se todos os torcedores ficarem em pé para assistir o jogo, ninguém conseguirá ver bem e confortavelmente.

01-set-2022

pílulas
DA POLÍTICA

Torcida e Reza: as práticas do início de campanha eleitoral

• Antes do início oficial da campanha eleitoral (26-ago), a inflamada “defesa da democracia” foi a bandeira dos candidatos, quer seja para exaltá-la ou para desprezá-la. Agora que a campanha já está nas ruas, as bandeiras que estão sendo agitadas é a de cada candidato mesmo e só!



- A economia até agora não foi destaque dos principais candidatos em debates e sabatinas realizadas nos veículos de comunicação. Uns porque “torcem” pelo pior para criticar e outros porque “rezam” pela melhora para mostrar.
- Será que a CPI da Covid foi contaminada pelo vírus? Está em completo e absoluto isolamento, ninguém fala, ninguém viu...

PERSPECTIVAS CONJUNTURAS: Juros em destaque no Mundo



◆ Os juros internacionais deverão continuar em patamar alto. No último dia 26/8, a fala do Presidente do FED (banco central americano) foi dura: “o FED precisa elevar os juros, mesmo com prejuízo à economia”.

◆ Mesmo com essa política monetária mais contracionista, os indicadores da economia americana não parecem ceder tão rapidamente e o receio de uma recessão imediata não parece estar nos planos dos observadores de mercado.

- ◆ Com o arrefecimento na euforia das *Fintechs*, as instituições financeiras tradicionais (os “bancões”) parecem estar com disposição para novas investidas e aquisições. Os CEO’s de grandes bancos manifestam interesse em “carteiras promissoras”.
- ◆ A questão fiscal será o “calcanhar de Aquiles” de qualquer Governo: conciliar a urgente demanda social com juros altos e PIB tímido.
- ◆ Com a agenda política dominando a cena neste semestre, os necessários e desejados investimentos em infra-estrutura irão para a *janelinha* analisar quais serão os projetos viáveis dos candidatos.
- ◆ A prevista queda nos números da inflação, com registros de deflação em julho repetindo-se também em agosto, ajudarão apenas para ‘limpar’ os excessos promovidos desde o ano passado nos preços dos combustíveis e energia elétrica; mas não será suficiente para sensibilizar o Banco Central a derrubar fortemente a Selic.
- ◆ A dificuldade (e a demora) do Banco Central Europeu em apertar a política monetária, tem como a primeira das consequências, a paridade Euro/Dólar.

Box da PRODUTIVIDADE:

Eficiência de Pareto:

Condições indispensáveis para uma economia ser EFICIENTE sob a ótica de Pareto:

- ⇒ Ser Eficiente nas Trocas (Taxa Marginal de substituição igual para todos).
- ⇒ Ter Eficiência na Produção (Curva de possibilidade de produção) e,
- ⇒ Mostrar Eficiência no mix de produtos (Taxa Marginal de substituição igual Taxa Marginal de transformação).



BR INDEX ECONOMIA & NEGÓCIOS

A BR INDEX ECONOMIA & NEGÓCIOS é uma plataforma de serviços e estudos econômicos, cuja principal missão é difundir a prática da boa gestão econômica e financeira, tanto para empresas, pessoas físicas, investidores e empreendedores, através da aplicação das técnicas mais eficazes na formação, distribuição e consumo de todas as formas de riqueza.

Para cumprir esta missão com excelência, a BR INDEX integra-se á profissionais de diversas áreas do conhecimento e do saber, devido à *multidisciplinaridade* dos problemas e eventos econômicos e à *diversidade* de suas causas e efeitos, a rede de colaboração mútua é composta por profissionais nos campos da Administração, Contabilidade, Direito, Educação, Engenharia, e Tecnologias.

Um pouco de nossa Expertise:

- ⇒ Análise de Conjuntura: elaboração de cenários e séries históricas.
- ⇒ Elaboração e Análise de Projetos de Investimento.
- ⇒ Planejamento Orçamentário: Startup's, MEI's, EIRILI's, EPP's e ME's.
- ⇒ Gestão Econômica Competitiva: análise concorrencial, mapeamento de riscos, oportunidades, competitividade e assessoramento.
- ⇒ Plano de Negócio: métricas de desempenho, estudo de mercados, dimensionamento, Valuation.
- ⇒ Auditoria Financeira (empresas, condomínios e entidades civis).

Economistas responsáveis:

JOÃO RICARDO NISHIURA - Corecon/SP nº 19.581

Email: joanishiura@gmail.com

Pós graduado em Economia de Empresas, Controladoria e Finanças Empresariais.

Especialização em Indicadores Conjunturais

Pesquisador na área de Competitividade & Produtividade

BEN HUR MARQUES RACHID - Corecon/SP nº 33.345

Email: benhurrachid@uol.com.br

Pós graduado em Perícia .

Perito Procuradoria Geral do Estado de São Paulo

Especialização no mercado securitário

Recuperação Judicial e Penhoras